

CENTRO DE LÍNGUAS-JAGUARÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE OFERTA DE LÍNGUAS PARA A COMUNIDADE

Elenice Terra¹

Giane Rodrigues dos Santos²

Aline Neuschrnk³

Resumo:

Dominar tanto a língua materna como outras línguas é uma estratégia eficiente para conquistar melhores oportunidades no mercado de trabalho tanto no Brasil como no exterior. Além disso, favorece aos profissionais a possibilidade de conhecer melhor a cultura de um país, a ascender academicamente e a se desenvolver pessoalmente. Mas conhecer uma língua adicional não é o suficiente no mercado de trabalho atual, que está tão competitivo. Nesse cenário em que nos encontramos, é de suma importância o conhecimento tanto da língua materna como de outras línguas. Desde 2015 o projeto de extensão Centro de Línguas - Jaguarão vem ofertando diversas línguas para comunidade de Jaguarão e arredores. O projeto objetiva ofertar cursos de níveis básicos, intermediário e avançado de português, espanhol, alemão, inglês, italiano, francês, português como língua estrangeira (PLE), latim, esperanto e língua brasileira de sinais à comunidade em geral. O nível básico é composto por quatro módulos, ofertado semestralmente: A1, A2, A3, A4; o intermediário, por três módulos: B1, B2, B3; e o avançado, com três módulos: C1, C2, C3. Cada módulo soma uma carga horária de 60h/a que poderá ser ministrada nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Participam do projeto professores, alunos, técnicos administrativos e comunidade externa. Em 2017, o projeto encontra-se em sua segunda edição e além da oferta de cursos de línguas, este ano visando integrar pesquisa, ensino e extensão foram firmadas parcerias com projetos de pesquisa e de ensino, e também participação em grupos de trabalhos. Dentre as ações desenvolvidas está a participação no Grupo de Trabalho (GT) IN-Libras, coordenado pelo professor Everton Fêrrer, formado pelo professor Daniel Romeu, pela tradutora e intérprete Mônica Garcia e vários alunos. Outra ação é formação de GTs com encontros semanais: GT do Espanhol, formado pelas professoras Giane Santos, Miriam Carniato e a bolsista PDA Elenice Pacheco Terra. O Grupo de Trabalho PLE é formado pelos professores Ida Marins, Vitor Schneider e pelo técnico administrativo Marcos G. Afonso. Nestes encontros são realizados planejamentos semanais e discussões sobre o material a ser aplicado nas semanas subsequentes e avaliação das aulas anteriores. Neste sentido, observando as ações entre 2015 e 2017, este trabalho tem por objetivo refletir sobre as atividades desenvolvidas em dois anos de execução do projeto, buscando mostrar sua relevância para a comunidade acadêmica e geral, além de delimitar metas para os próximos anos 2018-2019.

Palavras-chave: ensino de línguas; extensão; centro de línguas

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CENTRO DE LÍNGUAS-JAGUARÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE OFERTA DE LÍNGUAS PARA A COMUNIDADE

¹ Aluno de graduação. elenicept@gmail.com. Autor principal

² Docente. giane.santos5@gmail.com. Orientador

³ Docente. neuschrunkaline@gmail.com. Co-orientador



CENTRO DE LÍNGUAS-JAGUARÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE OFERTA DE LÍNGUAS PARA A COMUNIDADE

1. INTRODUÇÃO

Dominar tanto a língua materna como outras línguas é uma estratégia eficiente para conquistar melhores oportunidades no mercado de trabalho tanto no Brasil como no exterior. Além disso, favorece aos profissionais a possibilidade de conhecer melhor a cultura de um país, a ascender academicamente e a se desenvolver pessoalmente. Mas conhecer uma língua adicional não é o suficiente no mercado de trabalho atual, que está tão competitivo. Nesse cenário em que nos encontramos, é de suma importância o conhecimento tanto da língua materna como de outras línguas.

Desde 2015 o projeto de extensão Centro de Línguas - Jaguarão vem ofertando diversas línguas para comunidade de Jaguarão e arredores. O projeto objetiva ofertar cursos de níveis básicos, intermediário e avançado de português, espanhol, alemão, inglês, italiano, francês, português como língua estrangeira (PLE), latim, esperanto e língua brasileira de sinais à comunidade em geral. O nível básico é composto por quatro módulos, ofertado semestralmente: A1, A2, A3, A4; o intermediário, por três módulos: B1, B2, B3; e o avançado, com três módulos: C1, C2, C3. Cada módulo soma uma carga horária de 60h/a que poderá ser ministrada nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Participam do projeto professores, alunos, técnicos administrativos e comunidade externa.

Em 2017, o projeto encontra-se em sua segunda edição e além da oferta de cursos de línguas, este ano visando integrar pesquisa, ensino e extensão foram firmadas parcerias com projetos de pesquisa e de ensino, e também participação em grupos de trabalhos. Dentre as ações desenvolvidas está a participação no Grupo de Trabalho (GT) IN-Libras, coordenado pelo professor Everton Fêrrer, formado pelo professor Daniel Romeu, pela tradutora e intérprete Mônica Garcia e vários alunos. Outra ação é formação de GTs com encontros semanais: GT do Espanhol, formado pelas professoras Giane Santos, Miriam Carniato e a bolsista PDA Elenice Pacheco Terra. O Grupo de Trabalho PLE é formado pelos professores Ida Marins, Vitor Schneider e pelo técnico administrativo Marcos G. Afonso. Nestes encontros são realizados planejamentos semanais e discussões sobre o material a ser aplicado nas semanas subsequentes e avaliação das aulas anteriores.

Neste sentido, observando as ações entre 2015 e 2017, este trabalho tem por objetivo refletir sobre as atividades desenvolvidas em dois anos de execução do projeto, buscando mostrar sua relevância para a comunidade acadêmica e geral, além de delimitar metas para os próximos anos 2018-2019.

2. METODOLOGIA

Para desenvolvimento das atividades propostas à comunidade, realizamos reuniões semanais entre os membros dos GTs e entre coordenadores de cada língua e seus respectivos bolsistas. Nessas reuniões são discutidos materiais, planejamento das aulas e avaliação das mesmas.

Quanto à metodologia das aulas, e acordo com a língua ofertada, dá-se ênfase à abordagem comunicativa que visa dar oportunidade ao aluno a adquirir uma competência comunicativa na língua-alvo (ALMEIDA FILHO, 1993). Embora o

projeto tenha essa abordagem, cada curso busca atender às necessidades específicas de seus grupos, ajustando assim a proposta metodológica à realidade encontrada.

São ofertadas as seguintes línguas: português, espanhol, alemão, inglês, italiano, francês, português como língua estrangeira (PLE), latim, esperanto e língua brasileira de sinais. Quanto à estrutura dos cursos, cada língua será composta por três níveis: básico (A1, A2, A3, A4), intermediário (B1, B2, B3) e avançado (C1, C2, C3), ofertados em módulos semestrais. Cada módulo somará uma carga horária de 60h/a que poderá ser ministrada nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância. Os encontros presenciais ocorrem na sala 307 da Unipampa-Câmpus Jaguarão, a distância no AVA Moodle -Unipampa.

Na próxima seção serão apresentados os dados referentes ao número de cursos ofertados entre 2015 e 2017, número de alunos matriculados e número de concluintes. Além disso, as metas para os anos subsequentes.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Neste trabalho foram considerados os dados de matrículas e número de alunos concluintes entre os anos 2015 e 2017, nos respectivos cursos ofertados pelo projeto, conforme se pode observar na Tabela 1.

Durante a primeira edição do projeto, em 2015/2 foram ofertados 12 cursos, em que tivemos 263 matriculados e destes, 29 alunos concluíram os respectivos cursos. Em 2016/1 foram ofertados 14 cursos, com o total de 236 alunos matriculados e 53 alunos concluintes. No semestre seguinte, 2016/2 foram ofertados 08 cursos, com 38 matrículas e 23 alunos concluintes.

Na segunda edição, em 2017/1 foram ofertados 17 cursos, sendo nove (09) presenciais e sete (08) a distância. Com a oferta de cursos a distância, a divulgação das vagas foram expandidas para cidades vizinhas e outros campi da Unipampa, somando aproximadamente 1400 inscritos, com 64 alunos matriculados e 34 concluintes.

Tabela 1: Ano, número de cursos ofertados concluídos, número de matrículas e número concluintes.

Ano	Nº de cursos	Nº de Matriculados	Nº de Concluintes
2015/2	12	263	29
2016/1	14	236	53
2016/2	08	38	23
2017/01	17	64	34
2017/02	07	59	-
Totais	58	660	

Ainda analisando os dados da Tabela 1, o total geral de cursos ofertados é 58, total de alunos matriculados de 660 e o número de concluintes até 2017/1 é de 139 alunos.

Quanto ao número de colaboradores no, conforme a Tabela 2, podemos verificar que houve um considerável aumento no número de 16 colaboradores em 2015/2016 para 26 em 2017.

Tabela 2: Ano, número de acadêmicos envolvidos.

Ano	Nº de colaboradores
2015 a 2016	16

Para os próximos anos (2018-2019) além dos cursos presenciais e a distância, temos como metas: a) elaboração de materiais didáticos em espanhol rio-platense, impressos e virtuais, em parceria com projetos de pesquisas já registrados no campus Jaguarão; b) realizar parceria com a Prefeitura Municipal para oferta de cursos de formação continuada para professores de espanhol e inglês da rede; c) re-oferta dos cursos de Línguas na modalidade EAD e d) estudos dos casos de evasão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos números expostos na seção anterior, principalmente no que se refere ao número de inscritos em 2017/1, podemos verificar o enorme contingente de solicitações para oferta de línguas e a abrangência quando se trata da oferta de línguas na modalidade EAD. Também podemos constatar relevância do trabalho prestado à comunidade evidenciado pelo grande número de cursos ofertados e número de alunos matriculados. Entretanto, pela limitações de tempo e espaço, algumas metas serão implementadas nos anos seguintes (2018-2019), como por exemplo criação de material didático personalizado e estudo dos casos de evasão.

Além da oferta de cursos de línguas para a comunidade, outras ações estão sendo desenvolvidas integrando pesquisa, ensino e extensão, possibilitando a interlocução teórico-prática entre de diferentes projetos.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993. 76p.